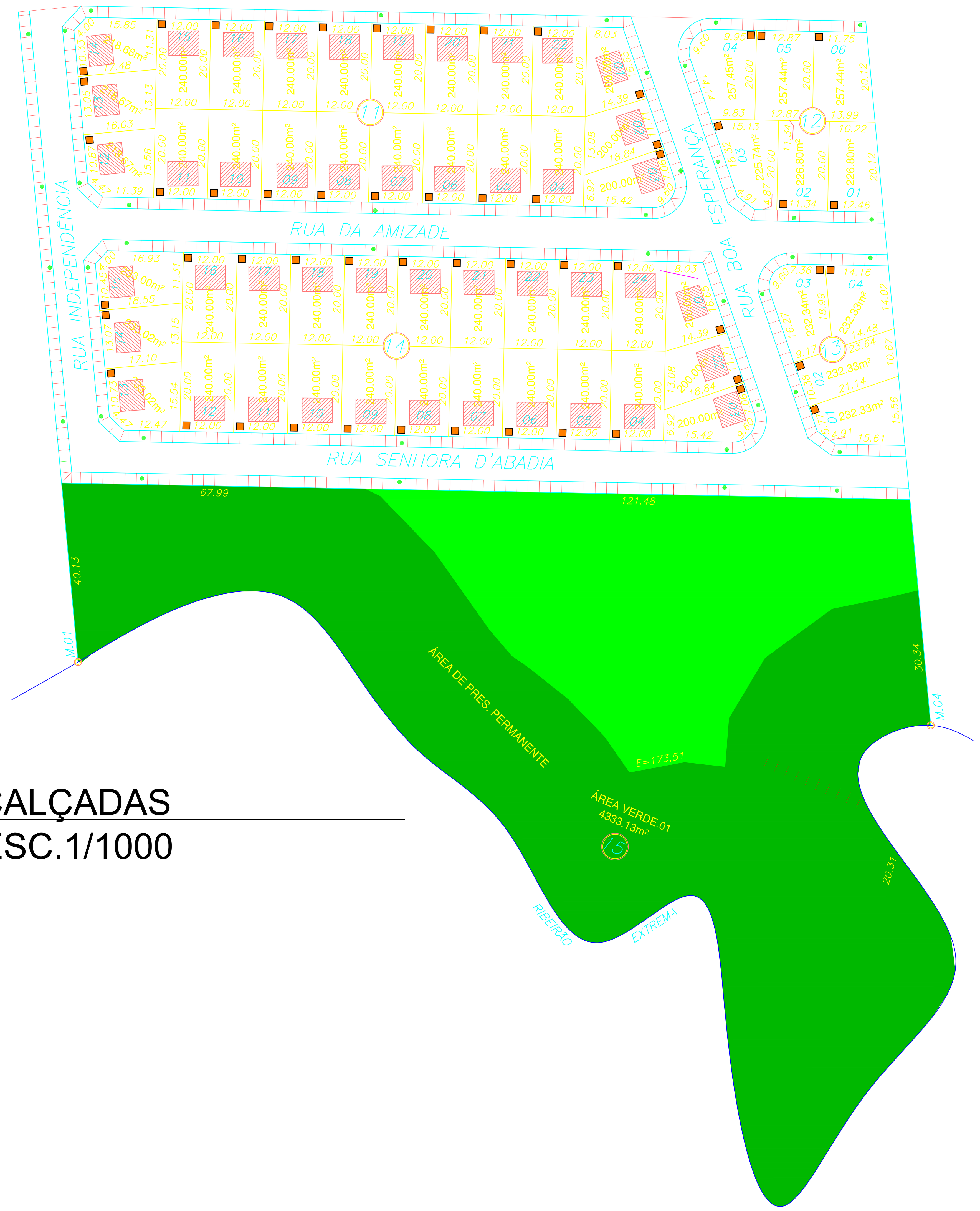
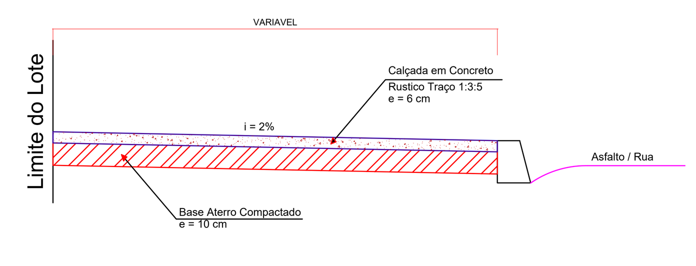
LEGENDA

40 RAMPAS PNE

CALÇADAS–2.992,35M²

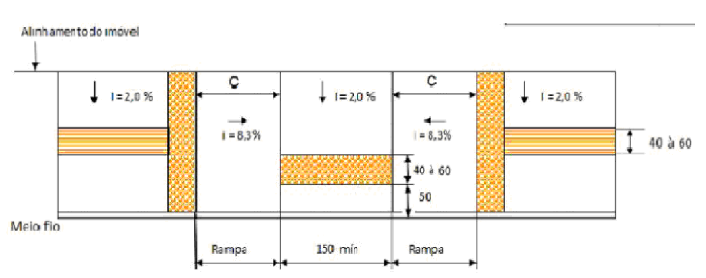


01 CALÇADAS
ESC.1/1000

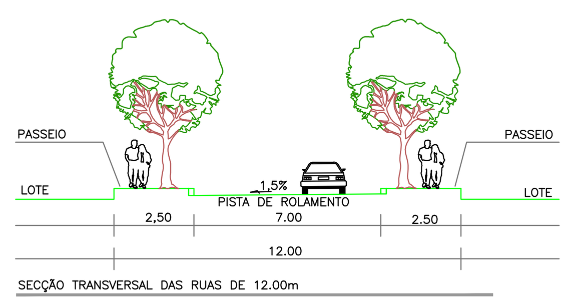


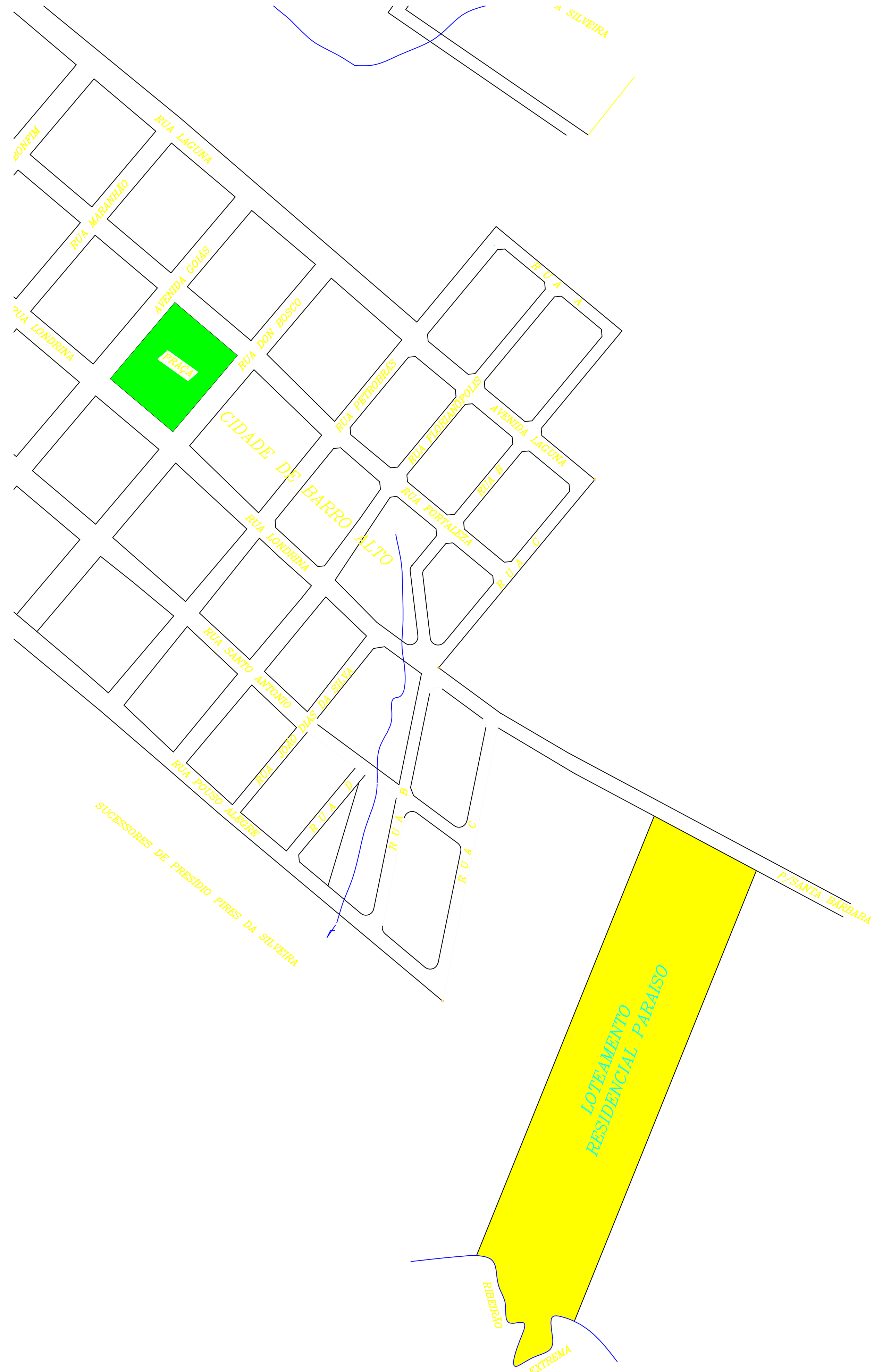
DET. GENÉRICO
PERFIL TRANSVERSAL

Modelo de rampa de acessibilidade a ser usado.



GABARITO DO SISTEMA VIÁRIO





02 PLANTA DE SITUAÇÃO
Escala: 1:400

RELAÇÃO DE CALÇADAS				
ITEM	CALÇADAS	COMP.(M)	LARG.(M)	ÁREA(M²)
1	QUADRA 14	364,53	2,50	911,32
2	QUADRA 13	87,21	2,50	218,02
3	QUADRA 12	113,99	2,50	284,97
4	QUADRA 11	338,54	2,50	846,35
5	RUAS EXTERNAS(INDEPENDENCIA ESENHORA ABADIA)	292,68	2,50	731,69
	SUB TOTAL			2.992,35

NOTAS

6.1.1 Pisos
Os pisos devem ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas (cadeiras de rodas ou carrinhos de bebê). Admite-se inclinação transversal da superfície até 2% para pisos internos e 3% para pisos externos e inclinação longitudinal máxima de 5%. Inclinações superiores a 5% são consideradas rampas e, portanto, devem atender a 6.4. Recomenda-se evitar a utilização de padronagem na superfície do piso que possa causar sensação de insegurança (por exemplo, estampas que pelo contraste de cores possam causar a impressão de tridimensionalidade).

6.10.1 Inclinação transversal
A inclinação transversal de calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres não deve ser superior a 3%. Eventuais ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes.

6.10.3 Inclinação
Calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres que tenham inclinação superior a 8,33% (1:12) não podem compor rotas acessíveis.

6.10.4 Dimensões mínimas de faixa livre
Calçadas, passeios e vias exclusivas de pedestres devem incorporar faixa livre com largura mínima recomendável de 1,50 m, sendo o mínimo admissível de 1,20 m e altura livre mínima de 2,10 m.

6.10.5 Interferências na faixa livre
As faixas livres devem ser completamente desobstruídas e isentas de interferências, tais como vegetação, mobiliário urbano, equipamentos de infra-estrutura urbana aflorados (postes, armários de equipamentos, e orlas de árvores e jardineiras, rebaixamentos para acesso de veículos, bem como qualquer outro tipo de interferência ou obstáculo que reduza a largura da faixa livre. Eventuais obstáculos aéreos, tais como marquises, faixas e placas de identificação, toldos, luminosos, vegetação e outros, devem se localizar a uma altura superior a 2,10 m.

6.10.6 Acomodação transversal de circulação
A acomodação transversal do acesso de veículos e seus espaços de circulação e estacionamento deve ser feita exclusivamente dentro do imóvel, de forma a não criar degraus ou desníveis abruptos nos passeios.

6.10.11 Rebaixamento de calçadas para travessia de pedestres
Atender todo o item.

OBS: As rampas serão alinhadas (uma em frente a outra) quando for o caso, visando o acesso do pne. Todas as rampas orçadas serão conforme detalhe no projeto.

PROJETO DE CALÇADAS

KENIA ROBERTA VALERIANO
ENGENHEIRA CIVIL - CREA 11.066/D-GO
TELEFONES: CELULAR - 62-8111-4940 FONE - 62 3924-4251

APROVAÇÃO:

ESTADO DE GOIÁS
MUNICÍPIO DE BARRO ALTO

OBRA: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - TIPO TSD
END: RESIDENCIAL MARIA ANTONIA -BARRO ALTO-GO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRO ALTO-GO

AUTOR DO PROJETO: ENG. CIVIL-LUIZ ALBERTO MARTINS-CREA3038/D-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CONTEÚDO:
PROJETO DE CALÇADA
PLANTA DE SITUAÇAO
DETALHES
QUADRO DE ÁREAS
NOTAS

ART Nº:1020170156221
CONTRATO: 2635.1040721-37/2017 - MIN. DAS CIDADES

ÁREA DAS CALÇADAS: 2.992,35M²

UNIDADE	ESCALA	FOLHA
CENTÍMETROS	INDICADA	1/1
DESENHO: LUIZ	DATA: OUT/2017	